

# **GESTÃO FINANCEIRA I**

## **I - CADERNO DE EXERCÍCIOS**

**LICENCIATURAS EM  
GESTÃO / ECONOMIA / MAEG / FINANÇAS**

**ANO LETIVO - 2014/2015  
1º SEMESTRE**

<b>CASO PRÁTICO 1</b>
-----------------------

A empresa ABREU, Lda. apresentava a seguinte informação relativa ao biénio N1-N2.

Informações Adicionais	N1	N2
Quantidade vendida (em unidades)	90.000	120.000
Preço de venda unitário	54 €	60 €
Preço de custo unitário do produto	24 €	30 €
Fornecimentos e Serviços Externos Fixos	320.000 €	340.000 €
Fornecimentos e Serviços Externos Variáveis (% das Vendas)	10%	12%
Gastos com Pessoal Fixos	860.000 €	780.000 €
Gastos com Pessoal Variáveis (% das Vendas)	15%	12%
Ativos Fixos Tangíveis	1.200.000 €	3.600.000 €
Taxa de depreciação	8%	8%
Passivos Não Correntes	1.000.000 €	3.000.000 €
Passivos Correntes	150.000 €	600.000 €
Taxa média de financiamento dos Passivos Não Correntes	8%	10%
Taxa média de financiamento dos Passivos Correntes	4%	5%
Taxa de IRC	25%	25%

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FUNCIONAL DA EMPRESA ABREU, LDA. EM 31 DE DEZ.</b>		
--	--	--

RUBRICAS	N1	N2
Vendas (V)		
Custos Mercadorias Vendidas (CMV)		
<b>Margem Bruta (MB)</b>		
Outros Gastos Variáveis Operacionais (OGV)		
<b>Margem de Contribuição (MC)</b>		
Gastos Fixos (GF)		
<b>Resultado Operacional (RO)</b>		
Resultado Financeiro (RF)		
<b>Resultado Antes de Impostos (RAI)</b>		
Imposto sobre o Rendimento (IRC)		
<b>Resultado Líquido do Período (RLP)</b>		

<b>CASO PRÁTICO 2</b>
-----------------------

A empresa DELT apresenta, referente ao ano N, os seguintes elementos patrimoniais (valores em milhares de euros):

Capital	1.225.000
Reservas	105.000
Resultados Transitados	52.500
Instrumentos Financeiros detidos para negociação - Ações	140.000
Outros Investimentos Financeiros - Obrigações	105.000
Investimentos Financeiros - Participações Sociais	280.000
Propriedade Industrial	218.750
Outros Ativos Intangíveis	26.250
Outro Ativos Fixos Tangíveis	78.750
Imóveis	1.050.000
Material de Transporte	350.000
Equipamento de Escritório	122.500
Depreciações Acumuladas	1.181.250
Provisões	105.000
Dívidas a Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	157.500
Empréstimo por Obrigações	315.000
Fornecedores de Investimentos	210.000
Fornecedores c/c	218.750
Outros Contas a Pagar	36.750
Clientes c/c	350.000
Clientes - Títulos a Receber	140.000
Outras Contas a Receber	157.500
EOEP, Saldo Devedor (Valor a Receber)	185.063
Matérias-Primas	437.500
Produtos Acabados	175.000
Resultados Antes de Impostos	350.000
Caixa e Depósitos à Ordem	?

**Pretende-se que com base nas informações adicionais a seguir indicadas:**

1. Elabore o balanço contabilístico para o ano N.
2. Elabore o balanço funcional para o ano N, fazendo as alterações necessárias ao balanço contabilístico e apresente o apuramento da tesouraria líquida do ano N.

**Informações adicionais:**

1. Das Provisões:
  - a. 20% referem-se a uma provisão para um risco real que deve concretizar-se nos próximos 6 meses;
  - b. 50% correspondem a uma provisão para um processo que se encontra em Tribunal e cujo desfecho se prevê para daqui a 2 ou 3 anos;
  - c. 30% não têm objeto real definido.
2. As Dívidas a Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras englobam:
  - a. Uma amortização de 70%, a pagar daqui a 10 meses, de um empréstimo a 3 anos;
  - b. Um novo empréstimo bancário de 30% pelo prazo de 5 anos, iniciado este ano, e com um período de carência de 2 anos.
3. As Matérias-Primas incluem um aprovisionamento estratégico no valor de 175.000 €.
4. O Empréstimo por Obrigações será reembolsado em 40% durante o ano N+1, sendo os restantes 60% em N+2.
5. A taxa de IRC é de 25%.
6. A empresa tem letras descontadas e não vencidas no valor de 15.000 €.
7. A rubrica Outros Contas a Receber é de curto prazo, sendo 25% de exploração e o restante extra-exploração.
8. A política de dividendos tem sido constante e garante aos acionistas 80% dos Resultados Líquidos, sendo o restante valor incorporado nos Resultados Transitados.
9. A rubrica EOEP refere-se apenas a IVA e IRC e não há IRC em dívida de anos anteriores.
10. Prevê-se que a dívida a Fornecedores de Investimentos seja liquidada daqui a 2 anos.
11. A rubrica Outros Contas a Pagar é de curto prazo, sendo apenas 10% de exploração.
12. O valor da rubrica Caixa e Depósitos à Ordem poderá ser encontrado por comparação entre os valores dos dois membros do balanço.

## FOLHA DE RESOLUÇÃO:

## BALANÇO CONTABILÍSTICO DA EMPRESA DELT EM 31/12/N

Valores em milhares de €

ATIVO		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>		<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	
Ativos Intangíveis		Capital	
<i>Propriedade Industrial</i>		Reservas	
<i>Outros Ativos Intangíveis</i>		Resultados Transitados	
Ativos Fixos Tangíveis		Resultado Líquido do Período	
<i>Imóveis</i>		<b>PASSIVO</b>	
<i>Material de Transporte</i>		Passivo Não Corrente	
<i>Equipamento de Escritório</i>		<i>Provisões</i>	
<i>Outros Ativos Fixos Tangíveis</i>		<i>Dívidas a Instituições de Crédito e SFs</i>	
<i>Depreciações Acumuladas</i>		<i>Empréstimo por Obrigações</i>	
Investimentos Financeiros		<i>Fornecedores de Investimentos</i>	
<i>Participações de Capital</i>		<b>Passivo Corrente</b>	
<i>Outros Investimentos Financeiros</i>		<i>Dívidas a Instituições de Crédito e SFs</i>	
<b>ATIVO CORRENTE</b>		<i>Empréstimo por Obrigações</i>	
Inventários e Ativos Biológicos		<i>Fornecedores c/c</i>	
<i>Matérias-Primas</i>		<i>Estado e Outros Entes Públicos</i>	
<i>Produtos Acabados</i>		<i>Outras Contas a Pagar</i>	
Contas a Receber			
<i>Clientes c/c</i>			
<i>Clientes - Títulos a Receber</i>			
<i>Estado e Outros Entes Públicos</i>			
<i>Outras Contas a Receber</i>			
Meios Financeiros Líquidos			
<i>Instrumentos Financeiros</i>			
<i>Caixa e Depósitos à Ordem</i>			
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	

**BALANÇO FUNCIONAL DA EMPRESA DELT EM 31/12/N***Valores em milhares de €*

<b>BALANÇO FUNCIONAL DA EMPRESA</b>	<b>N</b>
<b>1. CAPITAL PRÓPRIO</b>	
Capital	
Reservas	
Resultados Transitados	
Resultado Líquido do Período Retido	
Provisões - sem objecto definido	
<b>2. CAPITAL ALHEIO ESTÁVEL</b>	
Provisões - com objecto definido a longo prazo	
Dívidas a Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	
Empréstimo por Obrigações	
Fornecedores de Investimentos	
<b>3. CAPITAIS PERMANENTES (1+2)</b>	
<b>4. ATIVO FIXO</b>	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	
Imóveis	
Material de Transporte	
Equipamento de Escritório	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	
Depreciações Acumuladas	
Participações de Capital	
Outros Investimentos Financeiros	
Matérias-Primas - aprovisionamento estratégico	
<b>5. FUNDO DE MANEIO FUNCIONAL (3-4)</b>	
<b>6. NECESSIDADES CÍCLICAS</b>	
Matérias-Primas	
Produtos Acabados	
Clientes c/c	
Clientes - Títulos a Receber	
Estado e Outros Entes Públicos - IVA	
Outros Contas a Receber - Exploração	
Letras Descontadas e não vencidas	
<b>7. RECURSOS CÍCLICOS</b>	
Fornecedores c/c	
Outros Contas a Pagar - Exploração	
<b>8. NECESSIDADES EM FUNDO DE MANEIO (6 - 7)</b>	
<b>9. TESOURARIA LÍQUIDA (5 - 8)</b>	

## APURAMENTO DA TESOURARIA

<b>10. TESOURARIA ATIVA</b>	
Instrumentos Financeiros	
Caixa e Depósitos à Ordem	
Outros Contas a Receber - Extra-Exploração	
<b>11. TESOURARIA PASSIVA</b>	
Provisões - com objecto definido a curto prazo	
Dívidas a Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	
Empréstimo por Obrigações	
Outros Contas a Pagar - Extra-Exploração	
Estado e Outros Entes Públicos - IRC	
Letras Descontadas e não vencidas	
Accionistas/Sócios - Dividendos a pagar	
<b>12. TESOURARIA LÍQUIDA (10 - 11)</b>	

<b>CASO PRÁTICO 3</b>
-----------------------

ATIVO	2012	2013	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2012	2013
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>12.500</b>	<b>291.250</b>	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>26.250</b>	<b>41.250</b>
Ativos Fixos Tangíveis	16.250	300.000	Capital	7.500	7.500
Depreciações Acumuladas	-3.750	-8.750	Reservas	1.250	1.250
			Resultados Transitados	0	17.500
<b>ATIVO CORRENTE</b>	<b>200.000</b>	<b>256.250</b>	Resultado Líquido do Exercício	17.500	15.000
<b>Inventários e Ativos</b>					
Mercadorias	75.000	125.000	<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>0</b>	<b>162.500</b>
			Empréstimos Bancários	0	125.000
<b>Contas a Receber</b>			Provisões	0	37.500
Clientes c/c	45.000	75.000			
Acionistas/Sócios	75.000	50.000	<b>PASSIVO CORRENTE</b>	<b>186.250</b>	<b>343.750</b>
Estado e Outros Entes	250	250	Empréstimos Bancários	37.500	150.000
Outros Contas a Receber	2.250	1.000	Fornecedores c/c	7.500	45.000
			Estado e Outros Entes Públicos	8.750	6.250
<b>Meios Financeiros Líquidos</b>			Empréstimos de Sócios	125.000	125.000
Depósitos à Ordem	2.250	4.750	Outros Contas a Pagar	7.500	17.500
Caixa	250	250	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>186.250</b>	<b>506.250</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>212.500</b>	<b>547.500</b>	<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL</b>	<b>212.500</b>	<b>547.500</b>

valores em euros

**Informações adicionais**

- A. O valor da rubrica Estado e Outros Entes Públicos (a pagar) é referente a IRC, IVA e Segurança Social. A taxa de IRC que incide nos Resultados Antes de Impostos é de 25%;
- B. O valor da rubrica Estado e Outros Entes Públicos (a receber) é referente a IRS;
- C. A rubrica de Empréstimos de Sócios tem em vista um aumento do capital em 2017;
- D. Em 2013 a empresa foi condenada ao pagamento de uma indemnização a um Fornecedor de Investimentos, pelo montante de 37.500 €. A provisão já se encontra devidamente contabilizada;
- E. A rubrica Outros Contas a Pagar do ano de 2012 é de curto prazo, sendo 2/3 de exploração e o restante extra-exploração;
- F. A rubrica Outros Contas a Pagar do ano de 2013 é de curto prazo, sendo 87,50% de exploração e o restante extra-exploração;
- G. A rubrica Outros Contas a Receber de ambos os anos é de curto prazo, sendo totalmente de extra-exploração;
- H. As letras sacadas a clientes, descontadas e não vencidas, no final de 2012 e 2013 ascendem a 2.000 € e 5.000 €, respetivamente; ambas têm vencimento em cada um dos anos seguintes;
- I. A rubrica Mercadorias do ano 2013 tem um aprovisionamento considerado estratégico em cerca de 15% do montante escriturado;
- J. Os créditos da empresa sobre os seus acionistas serão cobrados apenas em 2018, de acordo com contrato celebrado com os mesmos.

**Pretende-se:** Com base nas demonstrações financeiras apresentadas, e considerando as indispensáveis correções, apresente os Balanços Funcionais relativos a 2012 e 2013 e proceda ao apuramento da tesouraria.

BALANÇO FUNCIONAL DA EMPRESA	N	N+1
<b>1. CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital		
Reservas		
Resultados Transitados		
Resultado Líquido do Período		
<b>2. CAPITAL ALHEIO ESTÁVEL</b>		
Acionistas/Sócios - Empréstimos		
Dívidas a Inst. de Crédito e Soc. Financeiras		
<b>3. CAPITAIS PERMANENTES (1+2)</b>		
<b>4. ATIVO FIXO</b>		
Ativos Fixos Tangíveis		
Depreciações Acumuladas		
Acionistas/Sócios		
Mercadorias		
<b>5. FUNDO DE MANEIO FUNCIONAL (3-4)</b>		
<b>6. NECESSIDADES CÍCLICAS</b>		
Mercadorias		
Clientes c/c		
Estado e Outros Entes Públicos - IRS		
Letras Descontadas e não vencidas		
<b>7. RECURSOS CÍCLICOS</b>		
Fornecedores c/c		
Estado e Outros Entes Públicos - IVA e Seg. Social		
Outros Contas a Pagar - Exploração		
<b>8. NECESSIDADES EM FUNDO DE MANEIO (6 - 7)</b>		
<b>9. TESOURARIA LÍQUIDA (5 - 8)</b>		
<b>10. TESOURARIA ATIVA</b>		
Depósitos à Ordem		
Caixa		
Outros Contas a Receber - Extra-Exploração		
<b>11. TESOURARIA PASSIVA</b>		
Provisões - com objecto definido a curto prazo		
Empréstimos Bancários		
Estado e Outros Entes Públicos - IRC		
Outros Contas a Pagar - Extra-Exploração		
Letras Descontadas e não vencidas		
<b>12. TESOURARIA LÍQUIDA (10 - 11)</b>		

<b>CASO PRÁTICO 4</b>
-----------------------

Dos balanços e demonstrações de resultados dos últimos dois anos da empresa *LabRacios* apresentados no quadro seguinte:

BALANÇOS FUNCIONAIS	N	N+1	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	N	N+1
<b>ATIVO FIXO LÍQUIDO</b>	<b>2.587.500</b>	<b>10.631.250</b>	Vendas	9.000.000	11.250.000
Ativos Fixos Tangíveis	2.700.000	11.250.000	Custo das Mercadorias Vendidas	2.250.000	4.500.000
Depreciações Acumuladas	-112.500	-618.750	Forn. e Serviços Externos Fixos	1.350.000	1.125.000
<b>NECESSIDADES CÍCLICAS</b>	<b>4.275.000</b>	<b>2.812.500</b>	Forn. e Serviços Externos Variáveis	450.000	562.500
Mercadorias	2.025.000	900.000	Gastos com o Pessoal Fixos	1.912.500	1.912.500
Clientes c/c	2.137.500	1.766.250	Gastos com o Pessoal Variáveis	900.000	1.125.000
Clientes - títulos a receber	112.500	146.250	Gastos de Depreciação e Amort.	112.500	506.250
<b>TESOURARIA ATIVA</b>	<b>725.000</b>	<b>112.500</b>	<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.025.000</b>	<b>1.518.750</b>
Créditos sobre Sócios	537.500	0	Rend. e Ganhos de Financiamento	0	0
Caixa e Depósitos à Ordem	187.500	112.500	Gastos e Perdas de Financiamento	450.000	843.750
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.587.500</b>	<b>13.556.250</b>	<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>1.575.000</b>	<b>675.000</b>
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>2.385.000</b>	<b>2.205.000</b>	<b>IRC</b>	<b>315.000</b>	<b>135.000</b>
Capital	562.500	562.500	<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.260.000</b>	<b>540.000</b>
Reservas	450.000	450.000			
Resultados Transitados	112.500	652.500	<b>QUANTIDADES VENDIDAS</b>	<b>N</b>	<b>N+1</b>
Resultado Líquido do Exercício	1.260.000	540.000	Quantidade Vendida	30.000	36.000
<b>RECURSOS ALHEIOS ESTÁVEIS</b>	<b>2.137.500</b>	<b>7.453.125</b>			
Dívidas a Instituições de Crédito	1.262.500	7.078.125	<b>DADOS SECTORIAIS RELATIVOS AO PERÍODO EM ANÁLISE</b>		
Dívidas a Sócios	875.000	375.000	Autonomia Financeira		30%
<b>RECURSOS CÍCLICOS</b>	<b>2.412.500</b>	<b>1.687.500</b>	Prazo Médio de Recebimentos (dias)		80
Fornecedores c/c	1.800.000	1.125.000	Prazo Médio de Pagamentos (dias)		120
EOEP - S. Social	112.500	337.500	Ciclo de Caixa (dias)		60
EOEP - IVA a Pagar	500.000	225.000			
<b>TESOURARIA PASSIVA</b>	<b>652.500</b>	<b>2.210.625</b>	<b>DADOS SOBRE O BALANÇO REPORTADO A 31/DEZ/N-1</b>		
EOEP - IRC	315.000	135.000	Capital Próprio		1.125.000
Fornec. de Investimentos c/c	0	1.175.625	Clientes (inclui IVA à taxa de 20%)		3.105.000
Dívidas a Instituições de Crédito	337.500	900.000	Fornecedores (inclui IVA à taxa de 20%)		1.242.000
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.202.500</b>	<b>11.351.250</b>	Mercadorias		1.575.000
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAP. PRÓPRIO</b>	<b>7.587.500</b>	<b>13.556.250</b>	Total do Ativo Líquido		3.825.000

Pretende-se que calcule:

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

	N	N+1
<b>Indicadores Financeiros</b>		
Liquidez Geral		
Liquidez Reduzida		
Liquidez Imediata		
Autonomia Financeira		
Grau de Endividamento		
Solvabilidade		
<i>Debt-to-Equity ratio</i>		
Fundo de Maneio Funcional		
Necessidades Fundo Maneio Exploração		
Tesouraria Líquida		
<b>Indicadores de Funcionamento</b>		
Rotação do Ativo		
Prazo Médio de Mercadorias em Armazém (dias)		
Rotação das Existências		
Prazo Médio de Recebimento (dias)		
Prazo Médio de Pagamentos (dias)		
Ciclo de Caixa		
Ciclo de Exploração		

Comente os resultados dos rácios obtidos comparando com o setor onde a empresa está inserida.

<b>CASO PRÁTICO 5</b>
-----------------------

A empresa SOLMAR apresentou os seguintes balanços em 31/12 de N e de N+1, valores expressos em €:

ATIVO	N	N+1	CAPITAIS PRÓPRIOS + PASSIVO	N	N+1
Ativos Fixos Tangíveis	2.100.000	2.940.000	Capital	1.260.000	1.260.000
Depreciações Acumuladas	-1.260.000	-1.680.000	Reservas e Resultados Transitados	560.000	588.000
Investimentos Financeiros	350.000	546.000	Resultados Líquidos	140.000	238.000
Inventários e Activos Biológicos	1.540.000	1.960.000	Empréstimos Bancários	1.750.000	2.380.000
Clientes	1.960.000	2.520.000	Fornecedores	1.680.000	2.100.000
Meios Financeiros Líquidos	700.000	280.000			
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.390.000</b>	<b>6.566.000</b>	<b>Total dos Cap. Próprios + Passivo</b>	<b>5.390.000</b>	<b>6.566.000</b>

### Informações Adicionais

- As vendas da empresa em N e N+1 foram de 7.700.000 € e 9.100.000 €, respetivamente;
- A margem comercial ascendia a 25% do preço de venda;
- No início de N, a empresa apresentava os seguintes valores nas contas do ativo circulante

Inventários e Ativos Biológicos	1.680.000
Clientes	1.260.000
Fornecedores	1.680.000

- Os empréstimos bancários apresentavam a seguinte repartição:

Empréstimos	N	N+1
Empréstimos a mais de um ano	1.050.000	1.260.000
Empréstimos até um ano	700.000	1.120.000

- A empresa tem mantido uma política constante de distribuição de dividendos ao longo dos anos;
- A empresa liquida e suporta IVA nas suas operações à taxa de 23% e o pagamento do IVA é feito no próprio mês. O pagamento do IRC é feito em finais de Dezembro do próprio ano.

### Pretende-se que:

- Construa os Balanços Funcionais da empresa nos anos de N e N+1.
- Com base nos elementos elaborados e em alguns indicadores, pretende-se que comente a situação financeira da empresa.
- Quais as políticas financeiras mais adequadas à atual situação da estrutura financeira da empresa?

<b>BALANÇO FUNCIONAL DA EMPRESA SOLMAR</b>	<b>N</b>	<b>N+1</b>
<b>1. CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital		
Reservas e Resultados Transitados		
Resultado Líquido do Período Retido		
<b>2. CAPITAL ALHEIO ESTÁVEL</b>		
Empréstimo Bancários		
<b>3. CAPITAIS PERMANENTES (1+2)</b>		
<b>4. ACTIVO FIXO</b>		
Activos Fixos Tangíveis		
Depreciações Acumuladas		
Investimentos Financeiros		
<b>5. FUNDO DE MANEIO FUNCIONAL (3-4)</b>		
<b>6. NECESSIDADES CÍCLICAS</b>		
Inventários e Activos Biológicos		
Clientes		
<b>7. RECURSOS CÍCLICOS</b>		
Fornecedores c/c		
<b>8. NECESSIDADES EM FUNDO DE MANEIO (6 - 7)</b>		
<b>9. TESOURARIA LÍQUIDA (5 - 8)</b>		
<b>10. TESOURARIA ACTIVA</b>		
Meios Financeiros Líquidos		
<b>11. TESOURARIA PASSIVA</b>		
Empréstimo Bancários		
Accionistas/Sócios - Dividendos a pagar		
<b>12. TESOURARIA LÍQUIDA (10 - 11)</b>		

<b>CASO PRÁTICO 6</b>
-----------------------

Responda às questões de escolha múltipla com referência às Demonstrações Financeiras da empresa ABC e dados setoriais dos anos económicos de 2012 e 2013 que se apresentam de seguida. Esta empresa liquida e deduz IVA à taxa normal de 23%.

BALANÇOS FUNCIONAIS	2012	2013	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	2012	2013
<b>ACTIVO FIXO</b>	<b>950.000</b>	<b>10.400.000</b>	Vendas	3.200.000	9.600.000
Activos Fixos Tangíveis	1.000.000	11.000.000	Custo das Mercadorias Vendidas	1.760.000	4.800.000
Depreciações Acumuladas	-50.000	-600.000	FSE Fixos	300.000	300.000
<b>NECESSIDADES CÍCLICAS</b>	<b>791.300</b>	<b>1.804.800</b>	FSE Variáveis	160.000	480.000
Mercadorias	350.000	740.000	Gastos com o Pessoal Fixos	720.000	720.000
Clientes c/c	400.000	1.064.800	Gastos com o Pessoal Variáveis	96.000	288.000
Clientes - títulos a receber	41.300	0	Gastos de Depreciação e Amortização	50.000	550.000
<b>TESOURARIA ACTIVA</b>	<b>258.700</b>	<b>115.200</b>	<b>Resultado Operacional</b>	<b>114.000</b>	<b>2.462.000</b>
Caixa e Depósitos à Ordem	258.700	115.200	Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares	0	0
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>2.000.000</b>	<b>12.320.000</b>	Gastos e Perdas de Financiamento	48.500	465.000
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>1.004.200</b>	<b>2.601.800</b>	<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>65.500</b>	<b>1.997.000</b>
Capital	900.000	900.000	<b>IRC</b>	<b>13.100</b>	<b>399.400</b>
Reservas	51.800	51.800	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>52.400</b>	<b>1.597.600</b>
Resultados Transitados	0	52.400			
Resultado Líquido do Exercício	52.400	1.597.600	<b>QUANTIDADES VENDIDAS</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>CAPITAIS ALHEIOS ESTÁVEIS</b>	<b>870.000</b>	<b>9.000.000</b>	Quantidade Vendida	80.000	200.000
Dívidas a Instituições de Crédito	870.000	9.000.000			
<b>RECURSOS CÍCLICOS</b>	<b>12.700</b>	<b>18.800</b>	<b>DADOS SOBRE O BALANÇO REPORTADO A 31/DEZ/2011</b>		
Fornecedores c/c	0	0	Clientes (inclui IVA)		484.000
EOEP - S. Social	3.230	4.230	Fornecedores (inclui IVA)		0
EOEP - IVA a Pagar	9.470	14.570	Mercadorias		180.000
<b>TESOURARIA PASSIVA</b>	<b>113.100</b>	<b>699.400</b>			
EOEP - IRC	13.100	399.400	<b>DADOS SETORIAIS RELATIVOS AO PERÍODO EM ANÁLISE</b>		
Fornecedores de Investimentos	0	0	Autonomia Financeira		25%
Dívidas a Instituições de Crédito	100.000	300.000	Prazo Médio de Recebimentos		35 dias
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>995.800</b>	<b>9.718.200</b>	Ciclo Operacional		95 dias
<b>TOTAL PASSIVO E CAP. PRÓPRIO</b>	<b>2.000.000</b>	<b>12.320.000</b>	Ciclo de Caixa		65 dias

1. Relativamente à solvabilidade da empresa ABC, é correto afirmar que:
  - a) Ambos os anos apresentam uma situação de desequilíbrio, comparando com o setor;
  - b) Ambos os anos apresentam uma situação financeira de ML prazo muito equilibrada, tendo em conta os dados sectoriais;
  - c) A empresa apresenta uma situação mais favorável em 2012 que em 2013;
  - d) Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.
  
2. Atendendo ao conceito de equilíbrio financeiro é possível afirmar que:
  - a) Pela REFM a empresa está em desequilíbrio em ambos os exercícios;
  - b) Pela REFF a empresa está em equilíbrio financeiro apenas em 2012;
  - c) Pela REFF a empresa está em equilíbrio financeiro apenas em 2013;
  - d) Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.

3. No que diz respeito ao ciclo de caixa e ao ciclo operacional, concluímos que:
  - a) Estes não coincidem;
  - b) O ciclo de operacional diminui de 99 dias em 2012 para cerca de 65 dias em 2013;
  - c) O ciclo operacional é superior ao ciclo de caixa;
  - d) Todas as alíneas anteriores são verdadeiras.
  
4. Durante o biénio analisado, a gestão de inventários da empresa:
  - a) Apresenta um péssimo desempenho em ambos os exercícios face ao setor;
  - b) Apresenta um bom desempenho em ambos os exercícios, em comparação com o setor;
  - c) Deteriora-se em 2013;
  - d) Nenhuma das alíneas anteriores é verdadeira.
  
5. Relativamente à liquidez da empresa nos dois anos:
  - a) O rácio de liquidez geral ficou abaixo de 1;
  - b) O rácio de liquidez reduzida ficou abaixo de 1;
  - c) O rácio de liquidez imediata ficou abaixo de 1.
  - d) Nenhuma das alíneas anteriores é verdadeira.
  
6. Face ao desempenho médio do setor, e se atendermos ao prazo médio de recebimentos de clientes, é correto afirmar que a gestão das cobranças da empresa:
  - a) É eficiente nos dois anos;
  - b) Não é eficiente nos dois anos;
  - c) É eficiente apenas em 2012;
  - d) É eficiente apenas em 2013.
  
7. Em relação ao PM de pagamentos a fornecedores de mercadorias, diria que:
  - a) A empresa paga, em média, todas as mercadorias a pronto;
  - b) A empresa paga, em média, a menos de 6 meses;
  - c) A empresa paga, em média, entre 6 e 12 meses;
  - d) Nenhuma das alíneas anteriores é verdadeira.
  
8. Relativamente à autonomia financeira da empresa ABC podemos afirmar que:
  - a) Houve um reforço em 2013, mas mantém-se abaixo da média sectorial;
  - b) Degrada-se em 2013, mas mantém-se melhor que a média sectorial;
  - c) Degrada-se em 2013, passando a registar um valor abaixo da média sectorial;
  - d) Nenhuma das alíneas anteriores é verdadeira.
  
9. O autofinanciamento da empresa em 2013 foi de:
  - a) 1.597.600€, assumindo que a empresa mantém a política de distribuição de dividendos;
  - b) 2.147.600 €, assumindo que a empresa não vai distribuir dividendos;
  - c) 1.997.000 €, assumindo que a empresa não vai distribuir dividendos;
  - d) Não temos dados suficientes para responder à questão.

<b>CASO PRÁTICO 7</b>
-----------------------

A empresa OMEGA desenvolve uma atividade comercial e, nos exercícios económicos de N e N+1 apresentou as seguintes demonstrações financeiras:

BALANÇOS FUNCIONAIS	N	N+1	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	N	N+1
<b>ATIVO FIXO LÍQUIDO</b>	<b>41.000</b>	<b>47.700</b>	Vendas	120.000	156.000
Ativos Fixos Tangíveis	25.000	46.000	Custo das Mercadorias Vendidas	48.000	64.000
Depreciações Acumuladas	-6.000	-8.300	Fornecimentos e Serviços Externos Fixos	8.600	12.000
Investimentos Financeiros	22.000	10.000	Fornecimentos e Serviços Externos Variáveis	12.000	16.000
<b>NECESSIDADES CÍCLICAS</b>	<b>17.000</b>	<b>27.400</b>	Gastos com o Pessoal Fixos	26.000	34.000
Mercadorias	4.000	10.000	Gastos com o Pessoal Variáveis	6.000	8.000
Cientes c/c	9.000	12.000	Perdas por Imparidade	0	700
Cientes - títulos a receber	4.000	5.400	Gastos de Depreciação e Amort. do Exercício	1.250	2.300
<b>TESOURARIA ATIVA</b>	<b>9.500</b>	<b>11.500</b>	<b>Resultado Operacional</b>	<b>18.150</b>	<b>19.000</b>
Créditos sobre Sócios	5.000	6.000	Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares	0	0
Caixa e Depósitos à Ordem	4.500	5.500	Gastos e Perdas de Financiamento	2.000	2.500
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>67.500</b>	<b>86.600</b>	<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>16.150</b>	<b>16.500</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>27.120</b>	<b>34.200</b>	Imposto sobre o Rendimento	3.230	3.300
Capital Social	10.000	16.000	<b>Resultado Líquido</b>	<b>12.920</b>	<b>13.200</b>
Reservas	2.200	3.000	<b>QUANTIDADES VENDIDAS PELA EMPRESA</b>	<b>N</b>	<b>N+1</b>
Resultados Transitados	2.000	2.000	Quantidade Vendida	20.000	24.000
Resultado Líquido do Exercício	12.920	13.200	<b>DADOS SECTORIAIS RELATIVOS AO PERÍODO EM ANÁLISE</b>		
<b>CAPITAIS ALHEIOS ESTÁVEIS</b>	<b>16.000</b>	<b>24.400</b>	Autonomia Financeira		30%
Dívidas a Instituições de Crédito	16.000	18.000	Prazo Médio de Pagamentos, em dias		35
Fornecedores de Investimentos	0	6.400	Prazo Médio de Recebimentos, em dias		20
<b>RECURSOS CÍCLICOS</b>	<b>14.100</b>	<b>17.600</b>	Ciclo Operacional, em dias		35
Fornecedores c/c	9.000	10.200	Rotação do Ativo		2,50
Estado e OEP - IVA e Seg. Social	1.400	4.400	<b>DADOS SOBRE O BALANÇO REPORTADO A 31/DEZ/N-1</b>		
Adiantamento de Clientes	0	1.000	Capital Próprio		27.000
Outras Contas a Pagar	3.700	2.000	Clientes (inclui IVA à taxa de 23%)		8.000
<b>TESOURARIA PASSIVA</b>	<b>10.280</b>	<b>10.400</b>	Fornecedores (inclui IVA à taxa de 23%)		5.400
Dívidas a Instituições de Crédito	6.000	4.000	Mercadorias		3.500
Fornecedores de Investimentos	1.050	3.100	Total do Ativo Líquido		60.000
Estado e OEP - IRC	3.230	3.300			
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>40.380</b>	<b>52.400</b>			
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAP. PRÓPRIO</b>	<b>67.500</b>	<b>86.600</b>			

Tendo por base as demonstrações financeiras da empresa DELTA, assinale a opção correta para cada uma das seguintes afirmações:

1. Em N+1 o Grau de Endividamento da empresa é pior que o do setor. V F
2. Nos dois anos a empresa apresenta uma situação de equilíbrio segundo a tesouraria líquida. V F
3. O ciclo de exploração consumiu recursos nos dois anos. V F
4. O poder negocial junto dos clientes melhorou em N+1. V F
5. O ciclo de caixa piorou em N+1. V F
6. A capacidade de autofinanciamento aumentou em N+1. V F

Preencha os espaços em branco nas afirmações seguintes. Todas as questões referem-se ao ano N+1:

7. A margem de contribuição, em percentagem das vendas, foi de \_\_\_\_\_ %.
  8. Para a empresa ter uma margem bruta (comercial) de 50%, mantendo a quantidade vendida e as restantes condições constantes, o preço de venda unitário deveria ser de \_\_\_\_\_ €.
  9. Admitindo que o PMMA é igual ao setor, o ciclo de caixa da empresa ascendeu a \_\_\_\_\_ dias.
  10. Para que a empresa tenha um ciclo de caixa de 25 dias deverá negociar o PMP para \_\_\_\_\_ dias, mantendo-se o resto constante.
  11. A empresa necessita vender \_\_\_\_\_ unidades para alcançar um resultado operacional de 24.000€.
  12. Se a empresa tivesse vendido 22.500 unidades, o resultado líquido do período seria de \_\_\_\_\_ €.
  13. A variação percentual limite dos gastos fixos para que a área operacional (do negócio) não dê prejuízo é de \_\_\_\_\_ %.
  14. No início de N+1 a empresa tentou, sem sucesso, renegociar a renda dos seus estabelecimentos comerciais. Caso o desfecho das negociações permitisse a poupança esperada de 2.000€, o resultado operacional teria sido superior em \_\_\_\_\_ %.
  15. Se o preço de venda aumentar 20%, *ceteris paribus*, será de esperar que o resultado operacional passe a ser de \_\_\_\_\_ €.
  16. No início de N+1 a empresa OMEGA procurou no mercado por um novo fornecedor de mercadorias para fornecer as 24.000 unidades vendidas em N+1. A empresa DELTA propunha fornecer a um preço unitário de 2,50€, mas o pagamento teria de ser a pronto. Se a empresa OMEGA tivesse optado por ser fornecida pela empresa DELTA o resultado líquido do período seria superior em \_\_\_\_\_ %.
  17. Se a empresa decidisse reter apenas 80% dos resultados o autofinanciamento seria de \_\_\_\_\_ €.
  18. Se a empresa estivesse no limite da sua capacidade e tivesse de adquirir uma nova máquina por 25.000€, mantendo a taxa de depreciação dos ativos já detidos e as restantes condições constantes, implicaria uma variação no resultado operacional de \_\_\_\_\_ %.
- Para manter o equilíbrio financeiro a empresa deveria financiar a nova máquina com recurso a \_\_\_\_\_.